

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Imparcial Class.: 153

Data: 08/04/83 Pg.: _____

**Capuchinhos dizem que
 §-4-83 - Imparcial
 mais de cem índios
 armados fizeram o saque**

O presidente da Associação Educadora São Francisco de Assis, Frei Osvaldo Caronini disse ontem que são incalculáveis os prejuízos causados à congregação capuchinha pelos índios guajajaras no Sítio Alto Alegre, em Barra do Corda, durante o saque aos conventos e igrejas há duas semanas. Ele voltou a acusar a Funai da mandante e a Polícia Federal de ter preso o vigia do sítio e levado o acorrentado para o povoado de Sabonete, na Estrada de Grajau.

O delegado regional da Funai reafirmou ontem que não houve

nada de saque, mas apenas algumas destruições nos prédios feitas pelos índios que não mais aceitam as instalações dos capuchinhos dentro de sua reserva. Ele disse que os índios fizeram a destruição aos poucos, enquanto frei Osvaldo desmente essa versão e garante, baseado nas informações do vigia do Sítio, que o ataque e o saque foram realizados de uma só vez e por mais de cem índios armados que, ao serem flagrados pelo frei Luis Rota dispararam uma espingarda contra ele, ferindo um seminarista que estava no Jeep ao seu lado. Frei Osvaldo recebeu ontem

um relatório sobre os estragos provocados pelos índios nas instalações dos religiosos que são os seguintes: toda a instalação de luz dos prédios, com a retirada dos fios, destruição do motor de luz e do gerador, altares foram profanados, levaram os bancos e quebraram as janelas; quebraram quadros dos mártires do outro ataque verificado em 1901, quando os índios mataram 45 entre padres, freiras e seminaristas; levaram 26 portas, 50 janelas; e quebraram armários de valor histórico, pias chuveiros, carteiras das escolas e mataram 16 porcos e 56 galinhas do vigia.